

O CAMPONEZ

SEMAMARIO PARA DEFEZA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietario **Lauro Martins** Director **João Caruso Macdonald**

ANO I

URUSSANGA, STA. CATARINA, 11 DE JUNHO DE 1933

NUMERO 30

GUIDEMOS DE NOSSAS ESTRADAS!

As eleições de 3 de maio

A votação dos Partidos ou votação sob as legendas — registradas, nos diversos municípios do Estado —

MUNICIPIOS	Liberal	Republicano	Social	Legião
1 Araranguá	483	36	137	220
2 Biguaçu	149	1	85	137
3 Blumenau	590	463	1	16
4 Bom Retiro	200	83	8	8
5 Brusque	161	117	—	63
6 Camboriú	49	16	14	22
7 Campo Alegre	55	107	—	—
8 Campos Novos	449	129	—	123
9 Canoinhas	232	409	173	13
10 Chapecó	147	28	—	20
11 Crescuma	154	69	1	6
12 Cruzeiro	98	140	—	19
13 Curitiba	469	78	1	117
14 Florianópolis	1.266	658	184	190
15 Imará	187	191	18	20
16 Itaipópolis	34	59	3	1
17 Itajaí	72	961	1.099	19
18 Jaguaruna	16	—	45	12
19 Joinville	278	438	3	2
20 Lages	1.659	36	—	561
21 Laguna	452	202	432	68
22 Maíra	90	103	255	5
23 Nova Trento	222	36	—	5
24 Orleans	82	44	1	35
25 Palhoça	302	195	18	7
26 Parati	112	1	—	2
27 Porto Belo	78	3	2	104
28 Porto União	58	154	78	85
29 Rio do Sul	315	157	5	72
30 São Bento	89	90	40	21
31 São Francisco	319	61	2	80
32 São Joaquim	223	10	—	11
33 São José	333	178	57	73
34 Tijucas	278	33	9	511
35 Tubarão	307	19	329	338
36 Urussanga	265	15	72	72
TOTAIS	10.353	5.320	3.072	3.049

As reclamações constantes que nos chegam de todas as partes deste território, nos obrigam a insistir ainda uma vez sobre este importantíssimo assunto.

Nunca as nossas estradas estiveram em tal estado de completo abandono como hoje! Há trechos intransitáveis, pontes quebradas, boeiros caídos, e atoleiros por toda a parte! Transportar produtos da residência do colono até a estação da estrada de ferro ou ao mercado de consumo, é problema de difícil solução! Entretanto estamos na época da safra e convém remediar, sob pena de grandes prejuízos para a nossa exportação. Todos clamam para a autoridade municipal incitando-a a mandar efetuar os consertos mais urgentes e estamos certos que o atual Prefeito tem a maior boa vontade em atendê-los, mas de que recursos poderá dispor para remediar este grande mal? Mesmo para efetuar trabalhos muito sumários (a estação invernal não permite que se executem consertos importantes) seria preciso gastar algumas dezenas de contos de reis, mas aonde encontrá-los?

Não devemos esquecer que a nossa municipalidade recebeu como herança da passada administração, dívidas a pagar na importância de mais de 31:000\$000; que a metade da renda municipal foi arrecadada e gasta nos primeiros meses do ano e que o restante mal chegará para as despesas de administração e obras públicas urgentes!

Da relação das dívidas, deixadas pelo Prefeito sr. Domingos Rocha, publicada neste periódico, resulta que mais de vinte contos de reis das mesmas dívidas, são pro-

venientes de concertos executados nas estradas públicas, mas com qual proveito? Das duas, uma: ou que foram concertadas estradas que não precisavam de concerto algum, deixando de lado as que careciam deste benefício; ou que tais concertos foram confiados, em grande parte, a pessoas que interpretaram, de um modo todo particular, as iniciativas do Prefeito!

Consta-nos, de fato, que nos concertos aludidos a fiscalização municipal deixou muito a desejar! O método era este: qualquer cidadão que se apresentasse proclamando a necessidade de concertos, em estradas de sua conveniência, era logo atendido e incumbido, ele mesmo ou outrem, de efetuar os mesmos concertos apresentando, logo após, a relativa nota das despesas. Estas notas eram regularmente recebidas para serem pagas oportunamente. Geralmente o prefeito não mandava examinar previamente se os concertos eram indispensáveis, nem, concluídas as obras, incumbia o fiscal de verificar se foram realmente executadas ou se os trabalhos correspondiam ao que fora determinado antes; de modo que existia a mais ampla licença de se fazer o que bem se entendia sem obedecer a planos ou regras determinadas.

Era natural que as consequências desta absoluta falta de critério fossem profundamente prejudiciais, e o povo tem sobejas razões para se queixar pois o seu dinheiro foi gasto improficuamente. É justo que se paguem os impostos, é necessário que se empregue o dinheiro que a fazenda municipal recebe, em obras de utilidade pública,

mas gastar o suor do contribuinte de uma maneira tão descabida, é a mesma coisa que esbanjar-lo!

Ora não podemos conscientemente afirmar que a administração passada soubesse empregar utilmente o dinheiro público.

Convém considerar de outra parte que o sistema até hoje adotado de concertar as estradas nos meses de verão deixando as completamente abandonadas nas outras épocas, é simplesmente absurdo. Os conser-

tos deveriam ser continuos e confiados a zeladores remunerados mensalmente pela municipalidade. Cada trecho de estrada, de 6 ou 7 kilometros deveria ficar a cargo de um zelador que ficaria responsável pela sua manutenção sob pena de ser multado ou de perder o cargo. Só assim poderíamos ter estradas boas durante o ano todo. O exemplo do Rio Grande do Sul e do norte de nosso Estado, onde se pratica este sistema, é sumamente instrutivo.

"O Camponez"

Administração e oficinas: Praça Anita Garibaldi — Urussanga.

NOTA: Toda a correspondência deve ser endereçada ao Redator-Gerente — Lauro Martins.

ASSINATURAS

Ano 10\$000

Semestre 5\$000

Pagas adiantadamente.

SOCIAIS

Nascimento

Está de parabens o lar do sr. Egidio Fontanella, residente nesta Vila, pelo nascimento de um galante menino.

Ao feliz casal, nossas felicitações.

Viajantes

Dr. João de Luna Freire Seguiu pura a Capital do Estado, em dias desta semana, o sr. Dr. João de Luna Freire, Juiz de Direito desta Comarca.

Ao ilustre viajante, nossos votos de boa viagem.

Tarquínio Bainha

Esteve entre nós em dias desta semana, o sr. Tarquínio Bainha, Thesourero da Prefeitura de Laguna e Redator do nosso confrade "Correio do Sul."

Bailes

Gremio Crisantemos

Realizou-se no dia 3 do corrente, nesta Vila, o baile oferecido pelo Gremio Crisantemo, á sociedade urussanguense.

As danças foram iniciadas ás 20 horas e prolongaram-se até tarde com grande animação e cordialidade.

Num dos intervalos das danças, procedeu-se á eleição da rainha do baile, tendo sido eleita, em primeiro lugar a Srta. Gervina Bez Batti, que obteve maior numero de sufrágios e em segundo a Srta. Augusta Trento.

O Jazz-Band Guarany, da vizinha cidade de Tubarão, muito contribuiu para o realce desta reunião elegante, que nos deixou gratas recordações.

Gestos nobres

Por intermedio da Prefeitura deste Municipio, foram entregues á Direção do Hospital de Caridade desta Vila, nove sacas de café, quinhão que coube aquela casa hospitalar, na oferta feita pela Exma. Sra. Darcy Vargas, aos Hospitais e Casas de Caridade deste Estado.

Tão nobre gesto, reflete claramente as qualidades de caracter e coreção da digna esposa do eminente Chefe do Governo provisório, pelo qual, ipotecemos nossa gratidão.

Festividades Religiosas

STo. ANTONIO, — em Rio Caeté

Realisar se-hão a 12 e 13, as grandes festividades em homenagem ao milagroso taumaturgo de Padova, em Rio Caeté.

A Comissão encarregada dos festejos, que é composta dos snrs. Jordano Costa, Antonio Tomasi, Pedro Trevisol, Liborio Alves Baptista e Flavio Donatel, elementos de destaque naquela localidade, vem trabalhando ativamente, para que esta festa se revista de raro brilhantismo.

O programa dos festejos, que gentilmente nos forneceram, é o seguinte:

dia 12

ás 18 horas — Espectaculo do circo S. João, que apresentará um otimo e escolhido programa

ás 20 horas — Grande baile, abrilhantado pela Banda de Musica de Cresiuma especialmente contratada.

Jogos e grande numero de diversões.

Grande churrascada.

dia 13

ás 10 horas — Missa solemne, oficiada pelo Revmo. Vigario desta Parochia, Conego Luiz Gilli.

ás 12 horas — Precissão, com acompanhamento da Banda de Musica.

ás 15 horas — Espectaculo, pelo Circo S. João.

ás 17 horas — Baile.

Haverá tambem neste dia, kermesses, jogos e inumeras diversões, abrilhantadas pela Banda Musical.

Banda Musical

Estamos informados que por iniciativa do sr. Dr. Calvo se vae se reorganisar brevemente a banda de musica que ha anos funcionou nesta Vila.

Esta iniciativa tornar-se-ha hoje de mais facil realisação, pois todo o instrumental da antiga banda foi recolhido e depositado no edificio da Prefeitura e será brevemente posto em condições de bom funcionamento.

Afin de se tratar da constituição de uma sociedade musical, a cujo cargo ficará a realisação, deste desideratim, será realisada hoje ás 14 horas, uma reunião, na sala terrea do Edificio, da Companhia Carbonifera, nesta Vila.

Ficam, pois convidados, sem excepção alguma, todos os moradores desta Vila.

AGRICULTURA

O mel e suas applicações

"O mel puro de abelhas, obtido pelos processos modernos, é um produto delicado, que carece de fermentos naturais, e por isso pôde ser conservado indefinidamente sem perder nenhuma de suas excelentes qualidades. Não é uma gulodice para dar com pão aos meninos sem outras miras superiores, como vulgarmente se tem crido; mas é um alimento de força e de resistencia: uma colherada de mel equivale, em principios nutritivos totalmente assimilaveis, a um ovo de galinha, com a consideravel vantagem de não gerar sucos gastricos nem causar o menor esforço aos intestinos para sua total assimilação. Entre os doces conhecidos, é o que proporciona maior numero de calorías ao nosso organismo, e por isto, em caso de fadiga ou cansaço, depois de um trabalho mais ou menos rude e continuado, uma ou duas colheresadas de mel, dissolvido, num copo de agua fresca, com umas gotas de suco de limão, constitue uma excelente bebida reparadora, que, além de resultar muito agradável, conforta e refresca causando, aos poucos minutos, uma sensação de bem estar, que somente quem a experimentar pôde defini-la".

O mel de abelhas alimenta mais que a carne, sem os perigos e complicações gástricas que o uso desta pôde ocasionar. Todos sabemos o perigo de indigestões e intoxicações que a carne pôde produzir, e com o mel nunca ocorre cousa parecida. Os naturistas são grandes consumidores de mel, que consideram como alimento de resistencia e de vida, com muita razão, e gozam de excelente saúde, até o extremo de não utilizar medicamentos alopáticos, que julgam nocivos ao nosso organismo.

A classe medica moderna, mais conhecedora dos preceitos higienicos que as classes das passadas gerações, recomenda o uso do mel como principio alimenticio de primeira ordem e como excelente regulador das funções do intestino, pelo que o consideram de grande eficacia na sobre alimentação das crianças, dos anciãos e em geral, de todos aqueles organismos debéis ou depauperados, tendo-se chegado ultimamente á conclusão de que o mel de abelhas, pela grande quantidade de vitaminas que contem, convenientemente emulsionado com uma prudente quantidade de manteiga fresca de vaca, além de resultar uma sobremesa muito agradável e exquisita, substitue com notoria vantagem o repugnante azeite de figado de bacalhao.

Um medico eminente, talvez o mais preclaro da classe medica contemporanea diz: "Eu considero o mel de abelhas, não somente um alimento extraordinario, sem gesto de secreções do estomago e intestino, sendo um perfeito regulador dos mesmos, mas tambem como um magnifico sedante do figado; e dos doces conhecidos, talvez seja o unico que melhor podem tolerar os diabéticos".

O que fica exposto é suficiente para que os agricultores, tomando em consideração estas concretas afirmações, contribuam sem descanzo á sua divulgação por todos os meios ao seu alcance, e possa chegar o dia em que o mel seja considerado como artigo de primeira necessidade, substituindo, com vantagem, uma grande parte do enorme consumo que se faz do assucar com evidente prejuizo do organismo e do bolso.

O paizes que caminham na vanguarda da civilização, consomem quantidades fantasticas de mel; mas o caso interessante e lamentavel de regiões produtoras de mel delicado, nas quaes existam lugares em que todos os moradores são produtores e vendedores de muitos mil quilos de mel, e no transcurso do ano não consomem cem quilos de tão riquissimo produto; pelo contrario, fazem uso constante do assucar, quando, nem que fosse por egoismo, deveriam fazer o contrario. É preciso pregar com o exemplo, e sendo os agricultores os primeiros interessados em que o uso do mel se generalize, todos, absolutamente todos, devemos utilizar o sempre que isso nos seja possível.

Nos momentos atuais, é consideravel o consumo de laranjas e morangos. Pois bem: si descascas uma laranja, fazes nela quatro cortes transversaes completos, isto é, em direção contraria aos gomos, e depois de tirar os segmentos, cortas em quatro pedacos cada um das outras quatro partes transversaes, e finalmente agregas uma ou duas colheradas de mel, dando a tudo umas voltas momentos antes de comer: teres uma sobremesa excelente e sumamente agradável, sem que o mel resulte empalagoso. Pôde tambem o mel ser usado com os morangos, já que é muito frequente comê-los com leite ou com vinho, e assucar; em ambos casos, si desmanchais uma ou duas colheresadas de mel no leite ou no vinho, que illes pôr nos morangos, acharias tambem outra sobremesa delicada, apetitosa e altamente nutritiva, obtendo, de maneira insensível, uma verdadeira sobrealimentação que o nosso organismo agradecerá. Existe tambem quem gosta de comer o mamão com assucar; pois este poderia ser substituido pelo mel, com grandes vantagens.

encia de vicente Dal Pont

EDITAL DE PRAÇA

Doutor João de Luna Freire, juiz de Direito da Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital tem o prazo de 30 dias virem, ou seja, a partir da data em que, no dia 26 do mez de Junho proximo vindouro ás 11 horas, na frente do edificio da Prefeitura Municipal desta Vila onde se realizam as audiencias deste Juizo, o Oficial de Justiça servindo de Porteiro dos auditorios do mesmo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das avaliações feitas pelo sindico da massa falida de Vicente Dal Pont, e constantes do respectivo auto de arrecadação, os bens seguintes, pertencentes a dita massa e hipotecada ou abrangidos pela hipoteca feita pelo falido em favor de Marcelo Lodetti, credor admitido ao passivo da falencia, a saber: — Um lote de terras sob n. 107, situado no lugar Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, com a área de cinco (5) hectares, com as seguintes confrontações: — Ao Norte com a Segurda Linha Sangão; ao Sul com terras de Camilo Dagostin; á Leste com terras de herdeiros de José Benedit e á Oeste com terras de Luiz De Lucca, hipotecado a Marcelo Lodetti, conforme escritura publica lavrada aos 25 dias do mez de Fevereiro de ano de 1932, no Cartorio Distrital de Crescuma, no Livro n. 28, a fls. 62 a 63 e registrada no Registro de Imóveis desta Comarca, no Livro Pr. to. 1.494 a fls. 153. No Livro Transcrição Especial n. 2, pags. 8v. e 9; No Livro indicador Real. n. 1.690, pags. 112; No Indicador Pessoal, pags. 118v. n. 1.690, estimado pelo valor da hipoteca em dois contos de reis (2.000\$000). — Uma casa de moradia, construida de madeira, coberta de telhas, assoalhada, sem forro, com quatro quartos e uma sala, com duas portas e dez janelas, tendo doze metros de frente e oito de fundos e respectiva cozinha construida de madeira coberta de telhas, assoalhada, tendo quatro metros de frente, com quatro de fundos e um tanque de tijolos e cimentos, com capacidade de tres mil e duzentos litros, situados no lote de terras acima referido, sob n. 107, da Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, hipotecado a Marcelo Lodetti e avaliados a casa por um conto e quinhentos mil reis; a cozinha por duzentos mil reis e o tanque por quinhentos mil reis e todos por dois contos e duzentos mil reis (2.200\$000). Um engenho de cana, constante de tres pilões de madeira, forrados com chapas de ferro e suas respectivas armações, situado no lote de terras acima referido, sob n. 107 da Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, hipotecado a Marcelo Lodetti e avaliado por trezentos e cinquenta mil reis (350\$000). — E para que chegue noticia a todos quantos possa interessar, mandou lavrar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. — Dado e passado nesta Vila de Urussanga, aos 25 dias do mez de Maio do ano de mil novecentos e trinta e tres. — Su João Damiani, datilografado e subscrevo. (A.) João de Luna Freire.

Está conforme.
Data supra
O Escrivão Interino
João Damiani

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUSSANGA

EDITAL

Imposto Predial Rural

De ordem do snr. Prefeito provisório, faço saber aos snrs. contribuintes, que durante os mezes de Junho e Julho se procederá nestes uraria á arrecadação do imposto Predial Rural (Conservação de estradas e focular), relativo ao corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento do mesmo imposto, no prazo referido, serão onrados com a multa de 10% no primeiro mez que seguir, 20% no segundo, sendo, em seguida, feita a cobrança executivamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos pas ei o presente edital, que será publico pela imprensa e afixado nos logares publicos.

Prefeitura Municipal de Urussanga, 1 de Junho de 1933.

Lauro Martins
(Secretario-Tesoureiro)

Massa falida de Vicente Dal Pont

LEILÃO

O Oficial de Justiça abaixo assinado, servindo de leiloeiro, devidamente autorizado pelo liquidatario da massa falida de Vicente Dal Pont, avisa aos interessados que, venderá em publico leilão, a que estará presente o representante do Ministerio Publico, na porta do edificio da Prefeitura Municipal desta Vila, os bens seguintes pertencentes á referida massa, sendo que os moveis, anunciados neste, com 15 dias de antecedencia, no dia 16 de Junho do corrente ano, pelas 12 horas, e os imoveis, anunciados neste com antecedencia de 30 dias, devendo a venda de taes bens ser feita a dinheiro de contado, a saber:

BENS MOVEIS, COMPREENDIDOS OS SEMOVENTES

- Uma caldeira de ferro com 75 centímetros de diametro
- Uma prensa de madeira, para fabrica de banha
- Uma canôa para deposito de banha
- Duas mezas de madeira, da fabrica de banha
- Uma balança decimil
- Uma tina de madeira para deposito de banha
- Um tanque de madeira com dois compartimentos para salgar carne
- Treze latas litografadas para 20 quilos de banha
- Uma maquina pequena para fabricar salame
- Um forno para fabricação de açucar
- Um alambique para aguardente
- Duas canôas e um tanque de madeira para deposito de guarapa
- Um deposito para cereais com tres compartimentos
- Um balcão, de 20 quilos

- Uma balança de ferro com 20 quilos e 200 grammas
- Um jogo de pesos de ferro com 100 grammas e um arrua-
- Uma escrivaninha com gavetas e repartição
- Seis cadeiras de madeira, usadas
- Uma armação velha composta de um balcão, prateleiras e um arrua-
- Um carro de bois de duas rodas com canga e pertences
- Duas mulas de pêlo escuro.
- Uma junta de bois de pêlo preto, de seis anos, mais ou menos
- Uma novilha preta
- Um cavalo roçilho
- Dez porcos
- Um terneiro
- Sete caixas de recto serol
- Trinta e seis potes de pomada São Jorge
- Seis vidros de Lombricida Rocha
- Cento e uma canetas escolares
- Dezoito suspensorios de boa qualidade
- Quatro vidros de agua Inglesa

BENS IMOVEIS

Uma casa construida de madeira, edificada em terrenos devolutos, assoalhada e forrada em parte, coberta de telhas, com quatro compartimentos, tendo treze metros de frente e oito de fundos, com cinco portas e oito janelas, situada no lugar Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, com as seguintes confrontações: — Ao Norte com a Segunda Linha Sangão; ao Sul, Leste e á Oeste com terras devolutas.

Uma casa construida de madeira, coberta de telhas, edificada em terrenos devolutos, que servia de fabrica de banha, com o chão cimentado, com soto assoalhado que servia para deposito de cereais, tendo dez metros de frente e doze de fundos, situada no lugar Segunda Linha Sangão, do Distrito e Municipio de Crescuma, desta Comarca de Urussanga, com as seguintes confrontações: Ao Norte com a Segunda Linha Sangão; ao Sul, Leste e á Oeste com terras devolutas.

Urussanga, 10 de Junho de 1933

Pedro De Bettio
Oficial de Justiça

V. S. teve GRIPPE?

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?

Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
RECONSTITUENTE DE 1.º ORDEM

Um funcionario do Tesouro

Sandiações,

Sofrendo em ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, comprei-me o dever de vos comunicar que fiz uso de vosso famoso Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel e incômodo.

Rogovos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para prova.

Do Cr.º

Othilio Alves Ribeiro

Empregado da Recebedoria do Distrito Federal — Tesouraria do Selo
(Firma reconhecida).
Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmacêutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as farmacias, Drogerias e Casas da Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

MUSICA

Aula de musica, piano e instrumentos de orchestra, pelo programa do Conservatorio Musical de São Paulo. Informações com o Prof. Calvoso.



As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROFULAS, DARTROS, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do **GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA**

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!
Milhares de attestados não só no nosso paiz como no estrangeiro!

Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista **Dr. João B. Calvoso**EXLENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE
DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTIGABAL

Tratamento de todas as afecções bucais e dentarias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Denturoi"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos

Higiene rigorosa

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Consultas das 8 ás 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

J. Caruso Macedo

"Vinho branco"

"Vinho especial de meza typo « URÚ »

VERMOUTH — FERNET

Productos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centenario do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Amostras de Produtos Catarinenses no corrente ano.

URUSSANGA

SANTA CATARINA

"Sapataria Mazzucco"

DE

FIORAVANTE MAZZUCCO

Avisa á sua distinta freguezia, que acaba de chegar um grande e moderno "stock" de calçados finos para homens senhoras e creanças

Preços ao alcance de qualquer bolsa

Sta. Catarina

Urussanga

A elegancia Urussanguense

Sabe, qué para vestir bem e barato, só mandando confeccionar roupas na popular

Alfaiataria Urussanguense

DE

Joaquim Coral

Elegancia - Distinção - Sobriedade - A gosto do freguez.

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA

Quem gosta de vestir com elegancia, não ignora que a

Alfaiataria Colonial

DE

Pedro Bilieri

executa com toda a perfeição qualquer terno

de roupa sob medida

PREÇOS MODICOS

PRAÇA ANITA GARIBALDI — URUSSANGA

Sede Bemvindos
assim como sempre
bem vinda para as
dôres de ouvido e a
CAFIASPIRINATAMBEM para as dôres de cabeça e de dentes, dôres rheumaticas e enxaquecas é a benemerita **CAFIASPIRINA** consagrada universalmente comoO remedio de
Confiança